



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1
1 **Ata da Assembléia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência**
2 **Sexual Infanto Juvenil de Santos. Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e**
3 **quinze**, as nove e trinta horas na Casa de Participação Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto
4 I, numero cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a presença dos
5 integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam na lista de presença, que faz parte desta ata,
6 realizou-se a reunião da CEVISS coordenada pela senhora Claudia Diegues que cumprimenta os
7 presentes e coloca em pauta o **item um: Apreciação e Deliberação da ata anterior**; pergunta se
8 todos tomaram conhecimento da mesma para deliberação, com anuência de todos foi aprovada.
9 Continua com o **item dois da pauta: Elaboração da proposta para Campanha de**
10 **Enfrentamento à Violência Sexual Infanto Juvenil**, explica que devemos realizar na cidade uma
11 campanha de enfrentamento a Violência para fomentarmos o olhar da sociedade para essa
12 situação extremamente complexa e inaceitável. É preciso que todos tenham consciência dessa
13 situação que muitas vezes é mascarada e difícil de ser identificada. Senhor Rogério Ferreira
14 pondera sobre o que faremos de material, seu conteúdo e divulgação? Senhora Luci Freitas,
15 colaboradora, sugere que seja feito um cartão de divulgação do Disque Urgência Social da cidade
16 0800177766, senhora Regina Passos, representante do Fórum Municipal da Criança e do
17 Adolescente sugere a confecção de imãs de geladeira em forma de calendário, senhora Mariana
18 Munayer, representante da Secretaria Municipal de Turismo sugere que façamos adesivos
19 divulgando também o disque 100, senhora Consuelo, representante do Conselho regional de
20 Enfermagem de São Paulo, sugere que envolvamos as Escolas, Rotaris para definirmos quais
21 estratégias realmente funcionam para atingir os objetivos, senhora Adelma Lima, representante do
22 Centro de Referencia Especializado (CREAS/SEAS) relata que está sendo realizado um Projeto
23 Experimental, com oito adolescentes que estão medida de Prestação de Serviços a Comunidade
24 (PSC), cuja metodologia é a conscientização dos malefícios do Trabalho Infantil a fim de que
25 percebam toda violência que ficam expostos nas ruas. Sugere que também se ressalte com eles o
26 envolvimento nessa campanha. Senhora Claudia Diegues informa que em conversa com a Sra.
27 Claudia Morganti, sugere que capacitemos os adolescentes em Liberdade Assistida (LA) para
28 colaborar com a Campanha, Senhora Maria Cristina Oliveira, representante do Conselho
29 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sugere que pensemos num Projeto
30 em parceria da Guarda Municipal dentro das Escolas a exemplo do sucesso do projeto da
31 Secretaria de Segurança Pública, patrocinado pelo CMDCA, "Formando Cidadão", senhora
32 Adelma corrobora dizendo que é muito eficaz campanhas em escolas em parceria com os
33 Grêmios Estudantis onde vivenciam as situações com a metodologia de oficinas pedagógicas.
34 Senhor Edmir nascimento, representante da Pastoral do Menor, fala que é preciso pensar num



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

3
35 Projeto eficaz para que vire uma Política Pública, a exemplo do Projeto Eca, Conhecer para
36 Reconhecer da Concidadania, patrocinado pelo CMDCA que se efetivou como conteúdo do
37 Projeto Pedagógico das Escolas Municipais. Assim como o ECA, o tema Violência Sexual também
38 precisa ser inserido no conteúdo escolar. Senhora Roselaine Gama eleita Conselheira Tutelar fala
39 que o que funciona realmente em comunidades é mostrar o que é violência e abuso sexual por
40 meio da arte, capacitações lúdicas, artísticas e teóricas dentro de Sociedades de Melhoramentos,
41 Escolas, Grêmios, Pastorais, etc. Senhora Maria Cristina fala que a Campanha deve ter inserções
42 de mídia televisiva. Com tantas sugestões ficou deliberado que será elaborado um Projeto a ser
43 apreciado por essa Comissão e ser encaminhado ao CMDCA. Senhora Raquel Cuellar
44 representante do Projeto de Abordagem, relata que infelizmente o Disque Urgência Social da
45 cidade ainda não funciona a contento, mas que estão conversando com a Guarda Municipal várias
46 questões para melhorias no atendimento. Senhora Luci sugere que convidemos o responsável
47 pelo serviço para explanação. Todos concordaram ficando deliberado que será feito convite ao
48 Responsável pelo Disque Urgência Social comparecer em uma de nossas reuniões para
49 apresentação do serviço. Com a palavra a senhora Coordenadora passa ao cumprimento **do item**
50 **três Relatos da Subcomissão**, explica que a proposta do Projeto de Mapeamento deve ser feita
51 em três etapas, Coleta de dados de todos os órgãos públicos e privados que trabalham com a
52 problemática, Identificação dos Casos e Propostas de Ações. Senhora Ana Lúcia Rezende,
53 representante da Secretaria de Cultura fala que também existe a necessidade de identificação “in
54 loco” dos locais da Exploração Sexual. Senhora Valéria Gallotti, Chefe da Casa de Participação,
55 lembra que precisamos identificar no processo o que realmente precisamos saber com esse
56 diagnóstico, causas, fatores, estratégias, ações, pois será aberto processo de Licitação Pública
57 para todo o Brasil. Todos concordam ficando assim acordado. Prossegue **para o item quatro**
58 **Relatos da Coordenação**, senhora Claudia Diegues fala que infelizmente as cartilhas ainda não
59 estão prontas e que assim que estejam sugere que façamos um Seminário com oficinas de
60 capacitação para distribuição. Todos concordaram ficando a ser discutido na próxima com as
61 cartilhas em mãos. Informa que foram realizados os ofícios deliberados na reunião anterior, ao
62 CMDCA e Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (COMMULHER) sobre o ofício conjunto em
63 relação à questão do atendimento as vítimas de Violência pelo Hospital Guilherme Álvaro (HGA) e
64 também ofício aos Hospitais HGA e Silvério Fontes solicitando informações sobre os atendimentos
65 dessas vítimas. Solicitando a palavra a senhora Gisleine Callejon, assistente social do HGA
66 esclarece que devido às estruturas inadequadas físicas e de recursos Humanos e a inabilidade do
67 atendimento frente às estruturas oferecidas do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência do
68 HGA, o Grupo de técnicos respaldado pela Direção do Hospital não mais fará atendimento a



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

5
69 essas vítimas. Informa que não ficou nenhum caso pendente desses atendimentos. Todos
70 concordam com a atitude do grupo. Senhora Coordenadora fala que é preciso notificar o CMDCA
71 frente a essa lacuna de atendimento na cidade e que esse serviço deve ser de excelência frente à
72 complexidade do assunto. **Deliberado que faremos uma solicitação ao CMDCA para o**
73 **encaminhamento de ofícios ao Ministério Público e Conselho Estadual dos Direitos de**
74 **Crianças e Adolescentes (CONDECA) solicitando providências, pois é uma diretriz da**
75 **Política Pública da cidade.** Prossegue com o item cinco da pauta **Assuntos Gerais**, senhora
76 Maria Cristina pede a palavra e pergunta para a senhora Luciana Otero, representante da
77 Secretaria Municipal de Educação como está o Projeto PESSCA do Departamento de Formação
78 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, senhora Luciana explica que não existe mais e
79 que agora é realizado um projeto de Saúde do Escolar que abrange adolescentes do Ensino
80 Fundamental II, do oitavo e nono ano, Projeto Jovem Doutor que abrange quinze escolas
81 Municipais, são professores e médicos que trabalham em conjunto com os Grêmios Estudantis,
82 realizando palestras. Senhora Maria Cristina solicita que o Projeto seja apresentado para
83 conhecimento. **Deliberado que essa comissão encaminhe ofício ao CMDCA solicitando à**
84 **Seduc a explanação do Projeto para conhecimento de todos.** Senhora Claudia informa que o
85 Ministério do Trabalho e Emprego indicou as senhoras Mariana Pacheco e Glauce Regina Costa
86 de Almeida, como representantes, mas hoje já não vieram. Sem mais nada a tratar a
87 coordenadora dá por encerrada a reunião e eu Ana Lucia Rezende, subscrevi a presente ata que
88 vai assinada por mim e pela senhora Claudia Diegues.

89
90
91
92
93
94

Cláudia Diegues Krawczuk
Coordenadora

Ana Lúcia Rezende Sant'ana
Secretária